

JESUS NO ISLÃ (PARTE 3 DE 3)

Classificação: 3.4

Descrição: A parte final de um artigo de três partes discutindo o conceito islâmico de Jesus: Parte 3: Sua crucificação e segunda vinda.

Categoria: [Artigos](#) [Religião Comparada](#) [Jesus](#)

Por: M. Abdulsalam (IslamReligion.com)

Publicado em: 04 Jan 2009

Última modificação em: 07 Jan 2009

Sua Crucificação

Deus esclareceu no Alcorão que Jesus não foi crucificado; ao contrário, foi feito com que assim parecesse aos judeus, e Deus o elevou aos Céus. O Alcorão não explica, entretanto, quem foi a pessoa crucificada no lugar de Jesus, que Deus o exalte.

“Eles não o mataram nem o crucificaram, mas isso lhes foi simulado.” (Alcorão 4:157)

“Deus o ascendeu até Ele. Deus é Todo-Poderoso, Sábio.” (Alcorão 4:158)

Dessa forma, o Islã nega que Jesus veio a essa terra com o propósito de se sacrificar pelo pecado de Adão, Eva e o resto da humanidade, livrando-os desse encargo. O Islã rejeita estritamente a noção de que qualquer pessoa carregue o pecado de outra. Deus diz:

“Nenhuma alma arca com o pecado de outra.” (Alcorão 39:7)

O Islã também enfatiza a noção de que Deus é capaz de perdoar todos os pecados, se uma pessoa verdadeiramente se arrepende e então se abstém de repeti-lo. Deus não precisa de qualquer sacrifício de sangue para isso, quanto mais Ele próprio descer na forma de homem e morrer pelos pecados de cada homem. Ao contrário, a misericórdia de Deus se estende a todas as criaturas, crentes e descrentes. A porta para o perdão está aberta a qualquer um que busque por ela.

A Segunda Vinda de Cristo

Assim como os cristãos, os muçulmanos também acreditam no retorno de Jesus, o Messias, à terra, embora seu papel e razão para o seu retorno difiram do que os cristãos propõem. Ele retornará à terra primeiro e principalmente para provar sua

mortalidade e refutar as falsas crenças que as pessoas mantêm sobre ele. Ele viverá uma vida normal, casará e também morrerá como qualquer outro humano. Nesse ponto, a questão referente a ele ficará clara, e todas as pessoas acreditarão que ele era verdadeiramente mortal.

“E não há ninguém do Povo do Livro que deixe de crer nele (Jesus) antes de sua morte, e no Dia do Juízo ele será testemunha contra eles.” (Alcorão 4:156-159)

Jesus também irá combater o falso Cristo, que chamará as pessoas a crer que ele é deus, e aparecerá logo antes dele retornar. Jesus derrotará o anticristo, e todas as pessoas aceitarão a verdadeira religião de Deus. O mundo verá um tipo de paz e serenidade nunca sentida na história, todos adorando o mesmo Deus, submissos a Ele somente, e em paz uns com os outros.

Conclusão

Essa foi uma breve introdução à verdade que Deus revelou sobre Jesus em Seu Livro final, o Alcorão, que Ele revelou à Muhammad. Existe apenas o Deus Único Que criou uma raça de seres humanos e comunicou-lhes uma mensagem: submissão à adoração de Deus e Deus somente e obediência à Sua instrução – conhecida em árabe como Islã. Aquela mensagem foi transmitida aos primeiros seres humanos na terra, e reafirmada por todos os profetas de Deus que vieram depois deles através de todos os tempos.

Jesus Cristo, nascido da Virgem Maria, realizou milagres e convidou os israelitas à mesma mensagem de submissão (Islã) como fizeram todos os profetas que o precederam. Ele não era Deus, nem era o ‘Filho de Deus’, mas o Messias, um ilustre profeta de Deus. Jesus não convidou as pessoas a adorá-lo; ao contrário, ele as chamou a adoração de Deus, a Quem ele próprio adorava. Ele confirmou as leis do Torá que o Profeta Moisés ensinou; ele viveu sob elas, e instrui seus discípulos a segui-las nos mínimos detalhes, após permitir as coisas que os judeus tornaram ilegais para si próprios. Antes de sua partida, ele informou aos seus seguidores do último profeta, Muhammad da Arábia, que viria depois dele, e os instruiu a observar seus ensinamentos.

Nas gerações após a partida de Jesus desse mundo, seus ensinamentos foram distorcidos e ele foi elevado à condição de Deus. Seis séculos depois, com a vinda do Profeta Muhammad, a verdade sobre Jesus Cristo foi finalmente recontada e preservada eternamente no último livro de revelação divina, o Alcorão. Além disso, muitas das leis de Moisés, que Jesus seguiu, foram reavivadas em sua forma pura e inalterada e implementadas no modo de vida divinamente prescrito conhecido como Islã, enquanto muitos outros aspectos e injunções das leis que tinham sido trazidas por profetas anteriores foram suavizados ou completamente abolidos.

Conseqüentemente, a realidade dos profetas, sua mensagem uniforme, e o modo de vida que eles seguiram, podem ser encontrados preservados apenas na religião do

Islã, a única religião prescrita por Deus para o homem. Além disso, hoje apenas os muçulmanos seguem de fato Jesus e seus verdadeiros ensinamentos. Seu modo de vida está muito mais em sintonia com o modo de vida que Jesus praticou do que qualquer dos “cristãos” modernos. Amor e respeito por Jesus Cristo é um artigo de fé no Islã, e Deus enfatizou a importância de crer em Jesus em várias passagens no Alcorão.

O endereço web deste artigo:

<https://webcache001.islamreligion.com/pt/articles/29/jesus-no-islam-parte-3-de-3>

Copyright © 2006-2015 Todos os direitos reservados. © 2006 - 2026 IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.